

De acordo com o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (**RGPD**), procedemos a alterações da nossa política de privacidade e de tratamento de dados. Os dados pessoais que recolhemos são tratados de forma responsável e no cumprimento de medidas adequadas para evitar acessos e utilizações indevidas. A Associação Portas P'ra Vida não fornece ou cede os dados pessoais na sua posse a terceiros, exceto para efeitos de cumprimento de obrigações legais.

Porque precisamos da sua informação?

A Associação Portas P'ra Vida tratará os seus dados pessoais com as seguintes finalidades:

1 - Divulgação de atividades

A Associação Portas P'ra Vida poderá tratar os seus dados para lhe enviar informações sobre as suas atividades e serviços. Este tratamento de dados será realizado com o seu consentimento, a partir da data deste e-mail. Caso não queira que este tratamento de dados seja realizado devesse informar por e-mail.

2 - Utilização da funcionalidade de “Em nome de”

Os dados divulgados pela entidade que submete um formulário em nome de outra, é da responsabilidade de quem submete, cabendo a esta a responsabilidade de atestar a aceitação dos Termos e Condições para o efeito. A partir do momento em que a Associação Portas P'ra Vida recolhe essa informação e atesta a legalidade do ato, responsabiliza-se pelos dados submetidos, tratando-os da mesma forma que os outros.

A minha informação será partilhada com outros?

A sua informação pessoal pode ser divulgada:

No âmbito da Associação Portas P'ra Vida

Os seus dados pessoais poderão ser vistos pelos serviços administrativos, nomeadamente para processos de auditoria e manutenção de sistemas informáticos. Os seus dados serão tratados dentro do espaço da União Europeia.

Quais são os meus direitos?

A qualquer momento, pode solicitar-nos:

O acesso à informação que temos sobre si;

A retificação da informação caso esteja incorreta ou incompleta;

Para apagar ou limitar o tratamento dos seus dados pessoais desde que legalmente não sejamos obrigados a mantê-la;

Se o tratamento depender do seu consentimento ou acordo e esse for efetuado por meios automatizados, tem direito ao envio dos dados pessoais anteriormente fornecidos, de forma estruturada, comumente utilizada e num formato informaticamente legível. Os seus pedidos serão tratados com especial cuidado para que possamos assegurar a eficácia dos seus direitos. Poderá ser-lhe pedido que faça prova da sua identidade de modo a assegurar que a partilha dos dados pessoais é apenas feita com o seu titular.

Deve ter presente que em certos casos (por exemplo, devido a requisitos legais) o seu pedido poderá não ser imediatamente satisfeito. De qualquer modo, será informado das medidas tomadas nesse sentido, no prazo máximo de um mês a partir do momento em que o pedido for efetuado. Tem ainda o direito de apresentar uma reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Direito de acesso

O titular dos dados pessoais tem o direito a obter da Associação Portas P'ra Vida a confirmação de que os dados que lhe digam respeito são ou não objeto de tratamento e, se for o caso, de aceder aos seus dados pessoais e aceder às informações previstas na lei. Caso pretenda mais do que uma cópia dos seus dados pessoais em fase de tratamento, a Associação Portas P'ra Vida poderá sujeitar esse serviço a um pagamento de uma taxa pelos custos administrativos.

Direito de retificação

O titular dos dados pessoais tem o direito de obter da Associação Portas P'ra Vida, sem demora injustificada, a retificação dos dados inexatos ou incompletos que lhe digam respeito.

Direito ao apagamento dos dados (“direito a ser esquecido”)

O titular dos dados pessoais tem o direito de pedir a Associação Portas P'ra Vida para apagar os seus dados, sem demora injustificada, e a Associação Portas P'ra Vida tem a obrigação de apagar os dados pessoais quando se aplique, designadamente, um dos seguintes motivos:

- a) Os dados pessoais deixaram de ser necessários para a finalidade que motivou a sua recolha ou tratamento;
- b) O titular retirou o seu consentimento para o tratamento de dados (nos casos em que o tratamento é baseado no consentimento) e não existir outro fundamento para o referido tratamento;

c) O titular opõe-se ao tratamento e não existem interesses legítimos prevalecentes que justifiquem o tratamento;

Direito à limitação do tratamento

O titular dos dados tem o direito de obter da Associação Portas P'ra Vida a limitação do tratamento, se se aplicar, designadamente, uma das seguintes situações:

- a) Contestar a exatidão dos dados pessoais, durante um período que permita a Associação Portas P'ra Vida verificar a sua exatidão;
- b) O tratamento de dados for lícito e o titular dos dados se opuser a que se apaguem os seus dados pessoais e solicitar, em contrapartida, a limitação da sua utilização;
- c) A Associação Portas P'ra Vida já não precisar dos dados pessoais para fins de tratamento, mas esses dados são requeridos pelo titular para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial;
- d) Se tiver oposto ao tratamento, até se verificar que os motivos legítimos do responsável pelo tratamento prevalecem sobre os do titular dos dados.

Direito de portabilidade dos dados

Se o tratamento depender do consentimento do titular dos dados e esse consentimento tiver sido prestado por meios automatizados, o titular dos dados tem o direito a receber os dados pessoais que lhe digam respeito e que tenha fornecido à Associação Portas P'ra Vida num formato estruturado, de uso corrente e de leitura automática.

Direito de oposição

Nos casos em que o tratamento de dados for efetuado para efeito dos interesses legítimos prosseguidos pela Associação Portas P'ra Vida; ou 2) o tratamento de dados for efetuado para efeitos de marketing direto; ou 3) definição de perfis, o titular dos dados pode ainda, a qualquer altura, opor-se ao tratamento dos seus dados pessoais.

Posso revogar o meu consentimento posteriormente?

Se o consentimento for legalmente necessário para o tratamento de dados pessoais, o titular dos dados tem o direito de retirar consentimento em qualquer altura, embora esse direito não comprometa a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado nem o tratamento posterior dos mesmos dados, baseado noutra base legal, como é o caso do cumprimento do contrato ou da obrigação legal a que a Associação Portas P'ra Vida

esteja sujeita. Caso pretenda retirar o seu consentimento, pode contactar-nos através de carta, telefone ou do endereço e-mail direccao.appv@mail.telepac.pt

Tem alguma dúvida?

Se permanecer com alguma dúvida relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais, ou pretender exercer algum dos seus direitos, por favor contacte-nos:

Por telefone: 254 615190

Por e-mail: direccao.appv@mail.telepac.pt

Ocasionalmente, a Associação Portas P'ra Vida atualizará esta Política de Privacidade. Solicitamos-lhe que reveja periodicamente este documento para se manter atualizado.